



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezana

Florianópolis, novembro de 2014

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezana

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial de Atividades Acadêmicas se destina à avaliação de desempenho para progressão funcional de Professor Associado IV para Professor Titular de Carreira, conforme regulamentado pela Resolução Normativa Nº 40/CUn/2014, de 27/05/2012 que no seu artigo 4º estabelece que:

O memorial mencionado no inciso III do art. 2º, doravante denominado “Memorial de Atividades Acadêmicas” (MAA), consiste em um documento de caráter descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, que destaque fatos marcantes e méritos acadêmicos da trajetória do docente, e será apresentado em defesa pública.

Atendendo o disposto nesta Resolução este documento reúne informações das primeiras atividades escolares que sustentaram a minha formação profissional, das atividades desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC desde meu ingresso há mais de 31 anos e algumas considerações com relação às futuras atividades que poderei ainda desenvolver nesta Instituição.

Próximo de completar 60 anos, a relação de atividades acadêmicas desenvolvidas é relativamente extensa e variada, razão pela qual apresento em destaque aquelas que, a meu juízo, melhor descrevem a minha contribuição para a UFSC e à comunidade acadêmica.

2. ANTECEDENTES

Nasci numa pequena cidade do Chile, Los Angeles, em 8 de dezembro de 1954. Logo depois do nascimento meus pais, Ricardo e Guilhermina se mudaram para Valparaíso, cidade portuária, onde vivi desde aquela época até me formar como engenheiro. Completam a minha família mais três irmãos: Ricardo, Ana e Gustavo.

Cresci numa família de classe média, num ambiente familiar, rodeado de tios e primos que, junto com os meus progenitores e irmãos formaram o núcleo que deu

sustentação à minha base moral e aos princípios que até hoje me acompanham. Destaco aqui a influência dos tios Gilda, Eduardo e Sergio, intelectuais que despertaram em mim o amor pela leitura, pela música e pelo conhecimento.

Ricardo, meu irmão primogênito, nasceu no dia 8/12/1953, exatamente um ano antes do meu nascimento. Na época, os meus pais acharam que poderíamos ingressar juntos ao sistema de ensino e, por este motivo, em 1959, com quatro anos de idade, iniciei o estudo formal num Jardim de Infância, próximo da nossa residência. No ano seguinte, ingressei na primeira série do ensino fundamental, na Escola Pública N° 1, na qual cursei até a quarta série. Nesta época, das primeiras letras e dos primeiros números, aprendi a valorizar os estudos, as amizades e o gosto pela música e a matemática.

Em 1960, depois de participar de um processo de seleção, ingressei no Liceo N° 1 - Eduardo de la Barra, também público, para cursar o quinto ano do ensino fundamental onde permaneci até concluir o ensino médio em 1971. Muitas lembranças trago deste período de pré-adolescência e início da adolescência. A disciplina, o gosto pela filosofia e as artes foram as principais descobertas, ao passo que reforcei a vocação pela matemática e a ciência. Também, estimulado pela intensa atividade política desta fase, aprendi a conviver com a divergência e a entender o funcionamento da política e do estado.

Por conta do meu gosto pela matemática e a química, no fim de 1971, prestei vestibular para o curso de Engenharia Química, para o qual fui aprovado. Ingressei, no início de 1972, na Universidad Católica de Valparaíso. Do ponto de vista da aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades o período que permaneci nesta casa de estudos foi riquíssimo e alicerçou o futuro profissional, até então desconhecido. Por conta do método pedagógico, a faculdade me ajudou a desenvolver o espírito crítico e a capacidade de resolver problemas complexos, perfil que foi determinante no exercício das futuras atividades profissionais.

Do ponto de vista da docência, o período que vivi na universidade foi essencial para meu futuro profissional. Participei de várias atividades acadêmicas desde cedo, sendo monitor de disciplinas como introdução à engenharia, operações unitárias e filtração e centrifugação. Elaborar e corrigir provas, ministrar aulas e conduzir experimentos eram atividades inerentes à função, o que me permitiu experimentar a

vida universitária e desenvolver o gosto pela academia. A elaboração do trabalho de conclusão de curso foi a semente motivadora para meu futuro interesse pela pesquisa.

Foi nesta época que o Chile viveu seu pior momento político. Em 1973 houve o golpe militar e as faculdades foram fechadas. Meus pais, principalmente pelas atividades que meu pai exercia, foram obrigados a migrar e escolheram o Brasil como destino. Meus irmão e eu permanecemos no Chile com o intuito de concluir a faculdade. Foi também um período de grande aprendizado e meu primeiro contato com a cultura brasileira.

Concluída a faculdade fui trabalhar numa refinaria de petróleo em Cullen, na Patagonia chilena. Foi uma fase de muito trabalho e grande experiência. Conviver durante longo tempo num grupo restrito e confinado apenas às instalações industriais me deu a certeza que este não era o caminho profissional que melhor se adaptava a meu perfil. Incentivado por esta situação e pelas facilidades proporcionadas pela condição dos meus pais no Brasil, decidi migrar a Florianópolis para cursar o mestrado em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Santa Catarina.

Cheguei ao Brasil em 7 de janeiro de 1981. Um dia depois, no dia 8, começava o curso de nivelamento que me permitiria ingressar ao programa de mestrado. À época, este processo de seleção era único para os programas de Engenharia de Produção, Mecânica e Elétrica. Por conta do meu rendimento consegui uma bolsa do CNPq e, em março do mesmo ano, comecei o mestrado na área de concentração de Engenharia Econômica.

Foram dois anos intensos em conhecimento, haja vista a minha formação de Engenheiro Químico. Foi uma abertura a outras áreas do saber que até então eram distantes da minha formação e da minha experiência. Neste período aprendi o português e estabeleci os primeiros elos do que seria posteriormente o embrião da minha rede de contatos. Aproveitei o espaço oferecido para me aproximar da academia e conhecer a realidade local. Tive também a oportunidade de ministrar a disciplina de matemática (Cálculo) no curso de nivelamento que anteriormente tinha aberto as portas do mestrado.

Conclui o mestrado no fim de 1982, com a apresentação de uma dissertação sobre um método para substituição de equipamentos, que coincidiu com a abertura de um concurso público para provimento de uma vaga para professor no Departamento

de Engenharia de Produção e Sistemas. Participei deste evento e fui aprovado. Foi o início da minha carreira docente na Universidade Federal de Santa Catarina.

3. A HISTÓRIA NA UFSC

Durante toda a minha permanência na UFSC, desenvolvi diversas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Para apresentá-las obedecerei a ordem cronológica, agrupadas em momentos que, no meu entendimento, marcaram a minha vida acadêmica e profissional.

3.1 Os primeiros anos

Este período inicia com meu ingresso na UFSC, em 24 de março de 1983 até o fim de 1986. Trata-se de uma época de intenso trabalho que compreendeu a preparação de disciplinas de graduação e pós-graduação, as primeiras orientações e também os primeiros passos na execução de atividades de extensão. Na graduação ministrei a disciplinas de programação econômica e financeira e, na pós-graduação métodos matemáticos II (probabilidade e processos estocásticos) e custos industriais. Foi uma fase de aprendizado e descobertas à procura de uma identidade própria dentro do departamento e da universidade.

À época era permitido que professores com mestrado participassem dos programas de pós-graduação e um orientando defendeu sua dissertação nas área de custos industriais. No campo da extensão, dois trabalhos merecem destaque: Implantação de um Sistema de Custos na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN e a Revisão dos Procedimentos Administrativos da Fundação de Ensino da Engenharia em Santa Catarina. Este último me permitiu conhecer o funcionamento das fundações de apoio e uma ampla visão dos procedimentos administrativos da universidade.

A produção alcançada neste período inicial, conforme consta do currículo Lattes, é a da tabela 1.

Tabela 1: Produção 83/86

Produção	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	1
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	3
Artigos Completos Publicados em Periódicos	1

3.2 A primeira experiência administrativa

Em novembro de 1986 fui convidado para dirigir a Fundação do Ensino da Engenharia em Santa Catarina - FEESC, fundação de apoio da UFSC, cargo que ocupei até final de 1988. Neste período interagi intensamente com todos os pesquisadores do Centro Tecnológico e os dirigentes do Centro e da Universidade Federal de Santa Catarina. Tive a oportunidade de aprender a negociar projetos de pesquisa e extensão e conhecer os procedimentos administrativos de uma fundação de apoio.

Desta época destaco dois grandes projetos que idealizei e coordenei. O primeiro, no campo da gestão, foi o da informatização dos processos da fundação, até então realizados manualmente e, alguns como o apoio de máquinas já ultrapassadas. Foi uma fase que envolveu a aquisição de equipamentos de informática, a capacitação dos servidores e a racionalização das rotinas internas. O segundo foi a contratação, com o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - BADESC, de um empréstimo para financiar os professores do Centro Tecnológico para a aquisição de microcomputadores, então caros e de difícil acesso por conta das restrições impostas pela lei de informática vigente. Cerca de 60 professores (20% do CTC) foram beneficiados por esta iniciativa.

Paralelamente às atividades administrativas na FEESC, continuei ministrando as disciplinas na graduação e na pós-graduação e a produção foi a apresentada na tabela 2.

Tabela 2: Produção 87/88

Produção	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	5
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	8

3.3 A primeira experiência externa

Em 30 de janeiro de 1989, a convite do Governador do Estado de Santa Catarina Pedro Ivo Campos, assumi a Direção Geral (hoje Secretário Adjunto) da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Minas e Energia onde já era assessor especial do Secretário. A minha permanência no Governo de Estado foi muito rica para minha futura vida acadêmica. Adquiri conhecimento sobre o sistema de ciência e tecnologia do Estado e do País o que me permitiu participar ativamente da redação da Constituição do Estado.

O convite do Governador para ocupar este cargo teve uma consequência profunda na minha vida de cidadão. Até então morava e trabalhava no Brasil legalmente por conta de um visto de permanência obtido pouco antes da minha contratação pela UFSC. No entanto, para ocupar um cargo público desta envergadura é preciso ser naturalizado brasileiro, razão pela qual, assim que formulado o convite iniciei os trâmites para obter a cidadania brasileira que hoje ostento com muito orgulho e sentimento de gratidão.

A Constituição do Brasil tinha acabado de ser promulgada e os Estados tinham que redigir as suas para se adequarem à nova ordem constitucional. Foi neste clima que tive a oportunidade de negociar com os deputados estaduais que redigiam a futura Constituição do Estado. Graças ao intenso trabalho de convencimento, conseguimos incorporar à Carta Magna, um dispositivo que destina 2% da receita líquida do Estado à pesquisa científica e tecnológica. Esta conquista foi o embrião que mais tarde originou a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC que cuida da gestão desses recursos.

Em 1990, ainda na Secretaria, tive contato com um programa das Nações Unidas, através do PNUD, chamado EMPRETEC, destinado à capacitação de novos empreendedores. Aportamos o recurso necessário e organizamos o primeiro curso no Brasil. À época o objetivo era formar uma rede de empreendedores que cobrisse o Cone Sul da América. Fui o primeiro diretor deste programa e, temendo que houvesse descontinuidade com as futuras mudanças de governo, sugeri à direção do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE que assumisse a coordenação do programa. Graças a esta iniciativa o EMPRETEC continua sendo um programa de ponta para a capacitação dos empreendedores e constitui ainda um dos

principais produtos oferecidos pelo SEBRAE no Brasil. Foi o contato com esta iniciativa que despertaria meu interesse por esta área e que pautaria minha futura atuação profissional na pesquisa e na extensão.

Ainda na Secretaria tive a oportunidade de participar da organização do Centro de Biotecnologia do Estado e da criação do Centro de Pesquisas em Cerâmica. Foram iniciativas destinadas a levar Santa Catarina à vanguarda do desenvolvimento científico e tecnológico. Projetos de financiamento internacional e nacional bem como contato com equipes de pesquisadores nestas áreas do conhecimento foram fundamentais para a instalação de tais Centros.

Nesta época tomei conhecimento de uma tese de doutorado sobre desenvolvimento regional que, poucos anos mais tarde, me ajudaria a definir a universidade e o orientador da minha tese.

3.4 O retorno à UFSC

Durante o mandato na Secretaria de Ciência e Tecnologia o Governador Pedro Ivo Campos faleceu e foi sucedido pelo seu vice-governador Casildo João Maldaner. Permaneci no cargo até o fim do seu mandato, quando retomei plenamente as minhas atividades na UFSC.

Neste curto período que compreende os anos 91 e 92, além das atividades docentes elaborei o projeto para a implantação, na UFSC, da Escola de Novos Empreendedores que funcionou por mais de quinze anos. Foi nesta época também que criei o Laboratório de Empreendedorismo que até hoje supervisiono no Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas.

Nesta fase tive a oportunidade de coordenar o Convênio de Cooperação entre a UFSC e a Universidad Nacional de San Agustín - UNSA, de Arequipa-Perú. O principal objeto desta cooperação era a oferta de um curso de mestrado, na UNSA, destinado a capacitar os docentes da área de Engenharia Industrial. Este projeto se estendeu até 1996.

Em 1991, entrei em contato com o Prof. Juan Ramon Figuera, autor do trabalho sobre desenvolvimento local antes mencionado, para verificar a possibilidade de realizar o doutoramento na Universidad Politécnica de Madrid. Como foi boa a

receptividade, encaminhei o projeto de doutorado e, tramitei a bolsa junto à Capes. Em final de 1992 me afastei para cursar o doutorado.

3.5 O doutorado

Foi nos estudos para a obtenção do doutorado que aprofundei o conhecimento na área de empreendedorismo e dei os primeiros passos no estudo do ciclo de vida das organizações. Durante o primeiro ano cursei as disciplinas e posteriormente me dediquei integralmente à elaboração da tese, que defendi em 1995 sob o título *“Desarrollo regional a través del estímulo a las empresas de pequeña dimensión. Una propuesta para la puesta em marcha de programas de promoción”*. Pelo desempenho acadêmico recebi a menção “cum laude” no diploma.

Neste período ampliei a rede de relacionamentos, principalmente na Universidad Politécnica, o que permitiu posteriormente que retornasse como professor visitante e encaminhar alunos de graduação e pós-graduação para realizar estágios nessa instituição.

Quando em Madrid, tive também a oportunidade de realizar uma atividade de extensão junto ao Credit Lyonnais, banco francês, cujo objetivo era "Análise do Payback para a implantação do Novo Teleprocessamento do Grupo Credit Lyonnais na Espanha". Este projeto me permitiu um contato com o mapeamento e dimensionamento de processos e os efeitos da informática aplicados à racionalização dos recursos.

3.6 O novo retorno à UFSC

O retorno do doutorado ao Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas foi desafiador. Muita coisa havia mudado desde meu afastamento, principalmente em nível de pós-graduação. Esta estava já consolidada no Brasil e começava uma fase pioneira com a incorporação de tecnologias da comunicação e informação aos processos administrativos e pedagógicos. Nossos alunos tiveram acesso liberado à internet e as diferentes mídias disponíveis começavam a ser utilizadas nos processos de ensino/aprendizagem. Os mestres já não tinham mais lugar no programa de pós-graduação e os processos de integração com o setor industrial estavam cada vez mais estreitos. A minha incorporação a este processo de mudanças

me proporcionou grandes oportunidades para aproveitar meus conhecimentos e habilidades adquiridos na década passada.

Fui uns dos coordenadores do então incipiente Programa de Educação a Distância, que mudaria definitivamente o conceito desta modalidade de ensino no País. Foi uma época de grandes conquistas e confrontos com a realidade que, atada aos conceitos clássicos de educação e limitada pelas normas vigentes, alavancaram a busca por novas experiências e novos conceitos sobre a educação.

Do ponto de vista da docência, ao retorno do doutorado assumi na graduação as disciplinas de Gerência Industrial II (Custos Industriais) e Fundamentos das Pequenas Empresas. Na pós-graduação, ministrei neste período as disciplinas de Educação a Distância e Desenvolvimento Gerencial de Empresas. Também tive meu primeiro bolsista Pibic, Guilherme Loureiro Fialho, que deu início à participação de alunos da graduação no Laboratório de Empreendedorismo.

Este período foi rico na produção científica, e na participação de projetos de extensão universitária. Na pós-graduação, destaco sei trabalhos que definiram meu campo de atuação.

- Dissertação de Márcia Terezinha Longen - Modelo Comportamental para o Estudo do Perfil dos Empreendedores (Longen, 1997);
- Dissertação de Alessandra Tonelli - Metodologia para Capacitação de Empreendedores baseada nas Características Comportamentais (Tonelli, 1997);
- Dissertação de Marcio Luiz Borinelli - A identificação do ciclo de vida através das demonstrações contábil-financeiras (Borinelli, 1998);
- Dissertação de Dênia Falcão de Bittencourt - Construção de um Modelo de Curso Via Internet (Bittencourt, 1999);
- Tese de João Zaleski Neto - Formação de Redes Flexíveis no Contexto do Progresso Regional (Zaleski, 2000);
- Tese de Afonso Augusto Teixeira Freitas De Carvalho Lima - Meta-Modelo de Diagnóstico para Pequenas Empresas (Lima, 2001).

Por conta dos contatos e dos trabalhos realizados durante minha permanência na Espanha e a minha atuação na Universidade Federal de Santa Catarina, pude desenvolver alguns projetos multilaterais, entre os quais destaco:

- Continuação do Programa com a Universidade Nacional de San Agustín de Arequipa;
- Participação como professor visitante na Universidad Politécnica de Madrid, no Departamento de Ingeniería de Organización;
- Participação como representante da UFSC na rede INGOR (Ingeniería de Organización) que reúne ainda hoje vários programas de Engenharia de Produção;
- Participação no Programa ALFA, da comunidade europeia, para avaliação dos programas de educação técnica na Nicarágua.

Na extensão, participei, como docente, de uma série de cursos de especialização e da implementação de várias iniciativas inovadoras, dentre as quais destaco a coordenação dos seguintes projetos:

- Implantação do Programa de Educação a Distância no SENAI-SC, programa este que se tornou referência no sistema das indústrias;
- Implantação do Ensino a Distância no Grupo Educacional Bom Jesus, com sede em Curitiba-Pr;
- Implantação do Curso de Especialização, a distância, para Gestores de Instituições de Ensino Técnico para o SENAI;
- Projeto Empreender, financiado pelo SEBRAE;
- Curso de Especialização para o Treinamento de Altos Executivos do Banco do Brasil.
- Primeiro curso sobre Análise do Ciclo de Vida das Empresas, patrocinado pela Escola de Novos Empreendedores.

Este período foi rico na produção, conforme mostra a tabela 3.

Tabela 3: Produção 1996/2003

Produção	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	107
Orientações Concluídas de Doutorado	15
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	21
Resumos Publicados em Anais de Eventos	1
Resumos Publicados em Periódicos	5

Artigos Completos Publicados em Periódicos	11
Livro ou Capítulo	2
Apresentações de trabalho	3
Trabalhos Técnicos	3
Processos ou Técnica	10
Outras	1

No campo da administração universitária, neste período coordenei a elaboração do Projeto Político Pedagógico para implantação do Curso de Engenharia de Produção na Universidade Estadual de Santa Cruz-Ba e passei a integrar o Conselho Consultivo da Incubadora de Empresas da Base Tecnológica MIDSUL.

3.7 A chefia do Departamento

Em final de 2003 o Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas - DEPS enfrentava a pior crise de sua história. A gestão do Laboratório de Ensino a Distância dava sinais de esgotamento, o Programa de Pós-Graduação sofria uma queda vertical na avaliação da Capes e alguns professores do Departamento lideravam a formação de outro Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Gestão do Conhecimento que, anos mais tarde, daria origem ao Departamento de Engenharia do Conhecimento. Nestas circunstâncias em abril de 2004 assumi a chefia do DEPS, cargo que ocupei durante dois mandatos até abril de 2008.

Neste período continuei a ministrar as disciplinas de Empreendedorismo e Gestão Industrial II na graduação e Seminário de Pesquisa e Fundamentos do Empreendedorismo na pós-graduação.

Dentre os trabalhos que orientei, vale a pena destacar alguns pela sua contribuição ao fortalecimento da linha de pesquisa e ao crescimento do Laboratório de Empreendedorismo.

- Dissertação de Marco Antônio Juliatto - Investigação e Análise das Competências Empreendedoras dos Cursos Técnicos: Cefet/SC (Juliatto, 2005);
- Tese de Michelle Steiner dos Santos - Método para Investigação do Comportamento Empreendedor (Santos, 2004);

- Tese de Anacleto Ângelo Ortigara - Causas que Condicionam a Mortalidade e/ou Sucesso das Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Ortigara, 2006);
- Tese de Luciane Camilotti - Modelo de Avaliação de Cursos de Capacitação Empresarial (Camilotti, 2007);
- Tese de Mariana Grapeggia - Habilidades Empreendedoras à luz do ciclo de vida organizacional (Grapeggia, 2008);
- Tese de José Ferreira de Macedo - Transição de Liderança na Empresa Familiar à Luz do Ciclo de Vida das Organizações (Macedo, 2008).

No campo da Pesquisa e Extensão, esta fase foi de alta produção e, dentre os trabalhos executados, pelo caráter de ineditismo e originalidade destaco os seguintes:

- Implantação da disciplina de Empreendedorismo na primeira série do ensino fundamental, realizado para os colégios da Associação Franciscana Senhor Bom Jesus, de Curitiba-PR. Este projeto já atendeu mais de 15.000 alunos da rede;
- Avaliação do Programa de Capacitação Empresarial, executado para o IEL Nacional, com aplicação a mais de 700 empreendedores de todos os estados brasileiros. Este trabalho originou um capítulo de livro;
- Elaboração e Implementação do Programa de Empreendedorismo Social, para o SESI/PR. Este programa ainda existe e já está em sua oitava edição.

A produção resultante deste período se apresenta na tabela 4.

Tabela 4: Produção 2004/2007

Produção	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	23
Orientações Concluídas de Doutorado	23
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	15
Resumos Publicados em Anais de Eventos	1
Resumos Publicados em Periódicos	1
Artigos Completos Publicados em Periódicos	10
Apresentações de trabalho	1
Trabalhos Técnicos	5

Em setembro de 2007 passei a ser representante da UFSC no Conselho Deliberativo do SEBRAE de Santa Catarina, função que ocupei até dezembro de 2012.

3.8 O grande desafio

Em 2008 continuei a minha atuação como docente tanto na graduação como na pós-graduação, ministrando as disciplinas de Fundamentos do Empreendedorismo, Empreendedorismo, Seminário de Pesquisa e Tópicos Especiais em Empreendedorismo. Participei ativamente das atividades do Departamento até que, em 05/06/2008 fui nomeado para exercer as funções de Vice-Diretor do Centro Tecnológico da UFSC, cargo que ocupei até julho de 2009.

Do ponto de vista da minha atuação como docente, este período foi o que iniciou uma das maiores transformações na minha vida acadêmica. Em agosto de 2009 integrei uma comissão para implantar na UFSC um curso de Engenharia Veicular. Este trabalho, influenciado pelo projeto recentemente lançado pelo Governo Federal - o REUNI e pela decisão da administração da universidade de, pela primeira vez na sua história, ampliar suas fronteiras a outras regiões do estado, foi transformado num estudo para implantação de um curso que tratasse das Engenharias relacionadas à Mobilidade.

Ampliamos este grupo de estudos que chegou a contar com a participação de mais de quarenta docentes do Centro Tecnológico. Estudaram-se profundamente as bases do projeto REUNI, especialmente as relacionadas com a inovação dos novos cursos a serem implantados e foram revisadas as propostas contidas no Tratado de Bologna, que tratavam dos novos formatos da educação superior na Europa. O resultado deste trabalho culminou com um projeto para a implantação, em Joinville, do Centro de Engenharias da Mobilidade - CEM.

Do ponto de vista da estrutura pedagógica, 200 alunos ingressariam semestralmente ao Centro e permaneceriam durante dois anos cursando o ciclo básico. As disciplinas foram divididas em teoria e prática, sendo que a parte teórica seria ministrada a todos os alunos e, a parte prática, ministrada em turmas de 40 alunos. No fim deste período os alunos escolheriam entre Tecnologia Veicular e Tecnologia de Transporte. Passariam ao segundo ciclo de um ano findo o qual poderiam optar pela formação como bacharel em mobilidade. Os que permanecessem

e tivessem escolhido o campo veicular teriam que optar por cinco cursos: Engenharia Automobilística, Engenharia Naval, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Ferroviária ou Engenharia Mecatrônica. Quem tivesse optado pelo campo de transportes teria duas opções: Engenharia de Infraestrutura ou Engenharia de Tráfego e Logística.

Do ponto de vista administrativo, o CEM se estruturava em três diretorias: geral, acadêmica e administrativa. Deixavam de existir departamentos e coordenadorias de curso para serem unificadas numa grande secretaria acadêmica.

Mas o maior desafio ainda estava por vir. Em 30/07/2009 assumi a direção acadêmica do CEM, pouco tempo antes da sua efetiva implantação no mês seguinte. Foi um período de intensa atividade e dedicação. Estruturar instalações, contratar professores e servidores técnico-administrativos e prepara-los para adotarem a proposta pedagógica, estabelecer contatos com outras instituições locais e, principalmente, manter a “chama acesa” frente às muitas dificuldades encontradas foram, sem dúvida, as maiores preocupações dos primeiros anos.

Hoje o Centro conta com quase 90 docentes, mais de 1800 alunos e formou a sua primeira turma em agosto de 2014, à qual tive a honra de emprestar meu nome.

Ainda com as limitações de tempo que as atividades me imprimiam, continuei com as minhas atividades em Florianópolis. Na extensão, realizei um projeto junto ao Sesi do Paraná para a implantação de um observatório de atividades sindicais, que resultou na tese da Janaina Renata Garcia (Garcia, 2011) e outras publicações.

Destaco os seguintes trabalhos concluídos durante este período:

- Dissertação de Alexandre Meira de Vasconcellos - Ciclo de vida de empreendimentos sociais (Vasconcelos, 2009);
- Tese de Paulo da Cruz Freire dos Santos - Uma escala para identificar potencial empreendedor (Santos, 2008);
- Tese de Eduardo Fayet - Marco teórico da evolução do modelo de gestão à luz do ciclo de vida das organizações (Fayet, 2009).

O resumo da produção desta fase se apresenta na tabela 5.

Tabela 5: Produção 2008/2012

Produção	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	4
Orientações Concluídas de Doutorado	15
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	51
Resumos Publicados em Anais de Eventos	3
Resumos Publicados em Periódicos	1
Artigos Completos Publicados em Periódicos	16
Livro ou Capítulo	1
Apresentações de trabalho	2
Trabalhos Técnicos	2

Outras atividades neste período foram a publicação de vários artigos científicos, a orientação de um bolsista PIBICT, a participação em 13 comissões de acompanhamento de estágio probatório e da presidência de uma comissão para a implantação do curso de Engenharia de Produção Plena.

Em dezembro de 2012, a pedido, retornei às minhas atividades no Campus de Florianópolis.

3.8 As atividades recentes

Logo depois do meu retorno, assumi, no programa de Pós-Graduação, a coordenação da área de conhecimento de Inteligência Organizacional que, logo depois de um processo de reorganização, passou a ser a área de Gestão de Operações.

Na graduação continuei as minhas atividades normais e incorporei à minha habitual oferta de disciplina na graduação a de Monografia I.

Em 2013, como coordenador, registrei no CNPq o Núcleo de Pesquisas em Empreendedorismo e Inovação, incorporando a participação de mais quatro docentes aos trabalhos do laboratório.

Novamente encontrei um período de crise no Departamento, desta vez por conta da perda, pela aposentadoria de um terço do quadro docente (10 professores). Os antigos já ocupavam as Coordenadorias de Graduação e Pós-Graduação, razão pela qual, a pedido dos colegas, assumi, em abril de 2014, novamente a chefia do Departamento, que ocupo até hoje.

Neste período, a convite da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina- FIESC, coordenei um projeto para a elaboração de estudo de tendências para os chamados setores estratégicos do Estado: Automobilístico, Ferroviário e Aeronáutico. A sua continuação deverá ser a construção de um *master plan* para este setor.

Na orientação de trabalhos de destaque, deste curto período, a tese de Dante Luiz Juliatto sobre o ciclo de vida para os empreendedores individuais (Juliatto, 2012).

A produção alcançada até hoje se apresenta na tabela 6.

Tabela 6: Produção 2013/2014

Produção	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	1
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	11
Resumos Publicados em Anais de Eventos	1
Artigos Completos Publicados em Periódicos	8

Em soma, um quantitativo da minha produção científica, cadastrado na plataforma Lattes, é apresentada na tabela 7.

Tabela 7: Produção no período avaliado

Produção	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	143
Orientações Concluídas de Doutorado	53
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	109
Resumos Publicados em Anais de Eventos	6
Resumos Publicados em Periódicos	7
Artigos Completos Publicados em Periódicos	46
Livro ou Capítulo	3
Apresentações de trabalho	6
Trabalhos Técnicos	12
Processos ou Técnica	10
Outras	1

4. O futuro

Nos próximos anos, pretendo continuar com as atividades na área de empreendedorismo, incorporando assuntos relacionados com a inovação e a capacitação empresarial. Também, já preparo o recém contratado professor Maurício Uriona Maldonado para assumir, futuramente, a coordenação do laboratório e do núcleo.

Pretendo também continuar a atuar na gestão universitária, desta vez focado na reformulação da estrutura universitária e na racionalização dos processos atualmente vigentes.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, D. F. **A Construção de um Modelo de Curso Lato Sensu Via Internet A Experiência com o Curso de Especialização para Gestores de Instituições de Ensino Técnico UFSC / SENAI**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1999.

BORINELLI, M. L. **A identificação do Ciclo de Vida através das demonstrações Contábil-Financeiras**. O f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1998.

CAMILOTTI, L. **Modelo de Avaliação de cursos de capacitação empresarial**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.

FAYET, E. **Marco Teórico da Evolução do Modelo de Gestão à Luz do Ciclo de Vida das Organizações**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009.

GARCIA, J. R. **Construção de um instrumento de sistematização e divulgação de informações sindicais**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2011.

GRAPEGGIA, M. **Habilidades empreendedoras a luz do ciclo de vida organizacional**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

JULIATTO, D. L. **Modelo de ciclo de vida para o Empreendedor Individual..** Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2012.

JULIATTO, M. A. **Investigação e Análise das Competências Empreendedoras dos Cursos Técnicos: Cefet/SC - unidade de ensino de Florianópolis.** Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005.

LIMA, A. A. T. F. C. **Meta-Modelo de Diagnóstico para Pequenas Empresas.** Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2001.

LONGEN, M. T. **Modelo Comportamental para o Estudo do Perfil do Empreendedor..** O f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1997.

MACEDO, J. F. **Transição de liderança na empresa familiar à luz do Ciclo de Vida das Organizações.** Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

ORTIGARA, A. A. **Causas que condicionam a mortalidade e/ou sucesso das micro e pequenas empresas no estado de Santa Catarina.** Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

SANTOS, M. S. **Método para Investigação do Comportamento Empreendedor.** Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.

SANTOS, P. C. F. **Uma escala para identificar potencial empreendedor.** Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

TONELLI, A. Metodologia para Capacitação de Empreendedores Baseado nas Características Comportamentais. O f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1997.

VASCONCELOS, A. M. **Ciclo de vida de empreendimentos sociais.** Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

ZALESKI, J. **Formação e Desenvolvimento de Redes Flexíveis no Contexto do Progresso Regional**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2000.